

Após 14 anos, Ministério da Saúde se reúne com a Câmara do Tabaco Reunião ocorreu no Dia Nacional de Combate ao Câncer

Quase 14 anos após integrar oficialmente a composição da então Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Fumo, um representante do Ministério da Saúde voltou a participar da agora Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, na condição de convidado, para mostrar, junto aos representantes da economia do tabaco, os avanços da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, e a necessidade de apoio ao Programa de Diversificação das áreas cultivadas com tabaco para enfrentar o tabagismo.

A reunião ocorreu em fins de novembro de 2018, na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Brasília, e teve como representante da saúde, a Secretária-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da CQCT (Conicq), Tânia Cavalcante.

Segundo o presidente da Câmara Setorial e secretário da Afubra, Romeu Schneider, o encontro foi marcado para atender a sugestão da embaixadora Maria Nazareth Farani Azevêdo, chefe da delegação brasileira na Conferência das Partes para o Controle do Tabaco (COP 8), ocorrida em Genebra, em outubro. Na oportunidade, ela pediu uma aproximação entre a Conicq e o setor produtor de tabaco.

Casualmente, a reunião foi agendada no Dia Nacional de Combate ao Câncer, mote aproveitado pela representante da saúde para conduzir a apresentação com fatos associados à cultura como trabalho infantil, agrotóxicos, meio-ambiente e os números de mortes evitáveis causadas pelo tabaco.

O Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, Romeu Schneider, na expectativa de elogios devido às ações de responsabilidade social promovidas pela economia do tabaco, se mostrou incomodado com a exposição, e declarou a incompatibilidade entre tabagismo e saúde.

“Os antitabagistas baseiam seus argumentos em números de muitos anos atrás em trabalho infantil, uso de defensivos agrícolas, agressão ao meio ambiente e não se atualizam com os trabalhos realizados pelo setor nesses assuntos, com grandes e significativos avanços e soluções. E isso inviabiliza uma aproximação das partes”.

O presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco comentou as informações dadas por Tânia Cavalcante acerca da implementação do Protocolo para Controle do Mercado Ilegal de Cigarros, que deverá ser adotado pelos países signatários da Convenção-Quadro, mas discordou que a indústria financie parte da concretização do Protocolo.

“Este é um passo importante para, pelo menos, dificultar as ações do contrabando. Porém, querem que o setor pague parte da despesa e isso implica em aumento de preço do cigarro legal, o que acaba estimulando ainda mais correr riscos e contrabandear ou falsificar cigarros”, comenta Schneider.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<https://afubra.com.br/noticias/10991/camara-setorial-da-cadeia-produtiva-do-tabaco-recebe-representante-da-conicq.html>